<u>Pálida à Luz</u> Álvares de Azevedo

Enviado por:

Publicado em: 05/10/2007 12:40:00

Pálida à luz da lâmpada sombria, Sobre o leito de flores reclinada, Como a lua por noite embalsamada, Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar, na escuma fria Pela maré das águas embalada! Era um anjo entre nuvens d'alvorada Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! o seio palpitando Negros olhos as pálpebras abrindo Formas nuas no leito resvalando

Não te rias de mim, meu anjo lindo! Por ti - as noites eu velei chorando, Por ti - nos sonhos morrerei sorrindo!
